

SUPERVISÃO ACADÊMICA E DE CAMPO EM SERVIÇO SOCIAL: RELAÇÃO DE INTERPENETRAÇÃO E DE INTERDEPENDÊNCIA RECÍPROCAS DE SABERES E TEMPORALIDADES

Edna Maria Goulart Joazeiro
DSSOC-CASS-HC/UNICAMP
E-mail: emgoulart@uol.com.br

Resumo: Estudo qualitativo de pós-doutoramento utilizou conceitos e categorias da abordagem Ergológica, tendo como sujeito Supervisores Acadêmicos e de Campo em Serviço Social. Analisou o intrincado de relações no cotidiano de trabalho de ambas as modalidades de supervisão, a acadêmica e a de campo na saúde. Evidenciou que ambas as modalidades de supervisão, utilizam a escuta e a observação da realização da atividade dos estudantes com o objetivo de “decifrar” a incultura parcial dos saberes necessários ao exercício da profissão nas suas interfaces entre o campo social e o da saúde. Nesses espaços, é contínua a relação de indissociabilidade e interpenetração recíproca “entre saberes”, posto que ambas contribuem no processo de escolha conjuntural que o estudante precisa aprender a realizar, sendo a supervisão acadêmica, [re]convocada para situar as escolhas de saberes do corpus de saber da profissão, marcados pela disciplina epistêmica e saberes conceituais. A supervisão de campo requisita os saberes da profissão, dos coletivos de trabalho e os saberes requeridos no aqui e agora na atividade, na ancoragem entre história do usuário e família nas ínfimas gestões de situações indispensáveis para gerir o trabalho. A extraterritorialidade de ambas as atividades, decorre de lidarem com espaços sociais diferenciados, a academia e o campo de estágio, contudo tal distinção não pode ser assumida como uma relação de oposição, antes deve ser compreendida como traço que revela o seu pertencimento a campos de saberes interdependentes e fundamentais para a consolidação da formação da e na profissão neste tempo e no futuro a construir.

Palavras-chave: Formação. Serviço social. Saúde pública. Ergologia